

Club Extra. Além de você ganhar descontos, suas compras valem pontos que valem prêmios.



Passe na Extrafarma e peça logo o seu. É rápido, é fácil, é de graça.

Extra
farma

CULTURA ♦ SOCIEDADE ♦ TELEVISÃO

ALTERNATIVO

SÃO LUÍS, 4 DE DEZEMBRO DE 2004 O ESTADO DO MARANHÃO SÁBADO



Ópera para todas as idades

CARMEN, MONTAGEM DIRIGIDA POR CERES MURAD, SERÁ ENCENADA HOJE E AMANHÃ, COM PARTICIPAÇÃO DE 120 ALUNOS DO COLÉGIO DOM BOSCO

A ópera *Carmen* ganhará encenação especial, hoje e amanhã, no Colégio Dom Bosco (Renascença II). Cento e vinte crianças da alfabetização participarão da 8ª edição do Ópera para Todos, projeto que rendeu à pedagoga e diretora dos espetáculos, Ceres Murad, o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação, concedido pela Câmara Federal. "É uma das óperas mais belas de todos os tempos. Essa será a segunda vez que a encenaremos (a primeira montagem foi em 1998). Resolvemos reprisá-la por ter árias bastante conhecidas e por ser um espetáculo cheio de cores", explica Ceres Murad.

O espetáculo, apesar de ser encenado por crianças, guarda ares de superprodução. O cenário, assinado por Roosevelt Murad, tem 36m de largura e 16m de altura, numa réplica da cidade de Sevilha, na Espanha, onde a ópera é ambientada. "Tudo está deslumbrante. O cenário foi criado em três dimensões e todo mundo ficará impressionado com o que mostraremos", garante Ceres Murad.

E os atores mirins estão ansiosos para subir ao palco. É que eles participaram de todas as fases do processo de criação do espetáculo. Música, cenário e figurinos, tudo contou com a participação dos estudantes. E o elenco demonstra conhecer a fundo a ópera que encenarão.

Leticia Arraes, de 5 anos, que interpreta Carmen, revela que a experiência foi enriquecedora. "Aprendi muito com a peça. A parte que mais gosto é o tumulto na fábrica de charutos", diz. Lufza Plueger, também de 5 anos, que dá vida a uma cigana, diz que gostou muito dos momentos de dança. "Durante a peça, nós dançamos muito. Quando as ciganas dançam para os soldados é a parte que mais gosto", afirma.

Além dos alunos do Dom Bosco, 30 crianças da 1ª série do ensino

fundamental da Escola Professor Luís Pinho Rodrigues, da Divinópolis, também participarão da montagem. "Assim como os nossos alunos, os da Divinópolis também estudam e ensaiam a ópera. É um trabalho que dura o ano inteiro. É um grande prazer envolvê-las nessa produção. Nós fazemos um trabalho voluntário e vemos que isso é uma boa contribuição a essa comunidade", ressalta a pedagoga.

Tanto envolvimento não é para menos. A produção do espetáculo é iniciada nos primeiros meses de aula. As crianças lêem livros sobre o espetáculo e assistem em vídeo a montagens realizadas em todo o mundo. Após esse trabalho, elas reescrevem e desenham a história a partir de suas percepções.

A exemplo das edições anteriores, todos os desenhos e histórias foram reunidos em livro, que será lançado hoje, na estreia da ópera. "Temos tido ótimos resultados. As crianças participam, vibram com o espetáculo. Até o vocabulário deles sofre modificações, pois com as leituras que fazem seu repertório fica mais rico", finaliza Ceres Murad.